



# SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM CAMPO GRANDE

OBJETO DE INTERVENÇÃO URBANA

2021

ELIANE FRAULOB MATTOS (estudante)  
JULIANA COUTO TRUJILLO (orientadora)  
UFMS.ARQUITETURA E URBANISMO (curso)



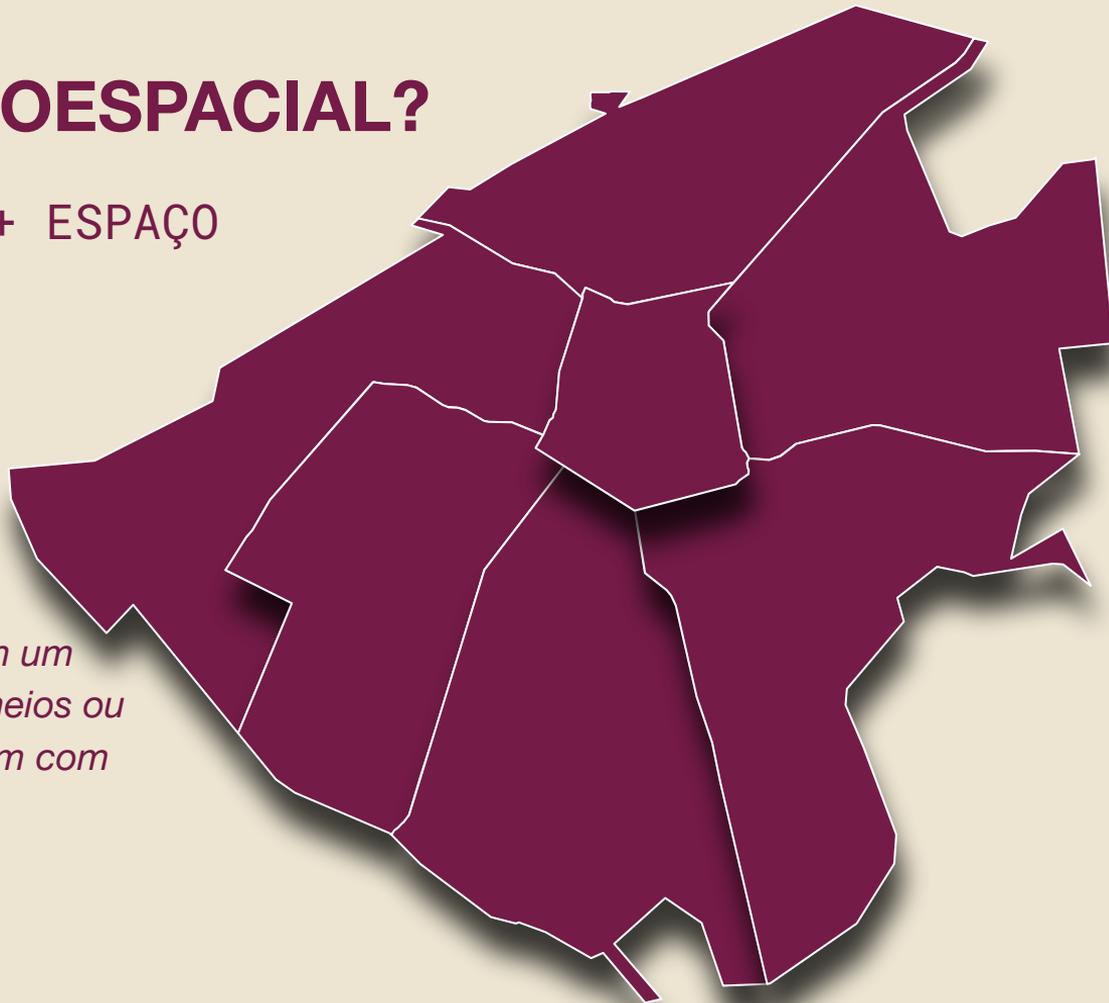
1.

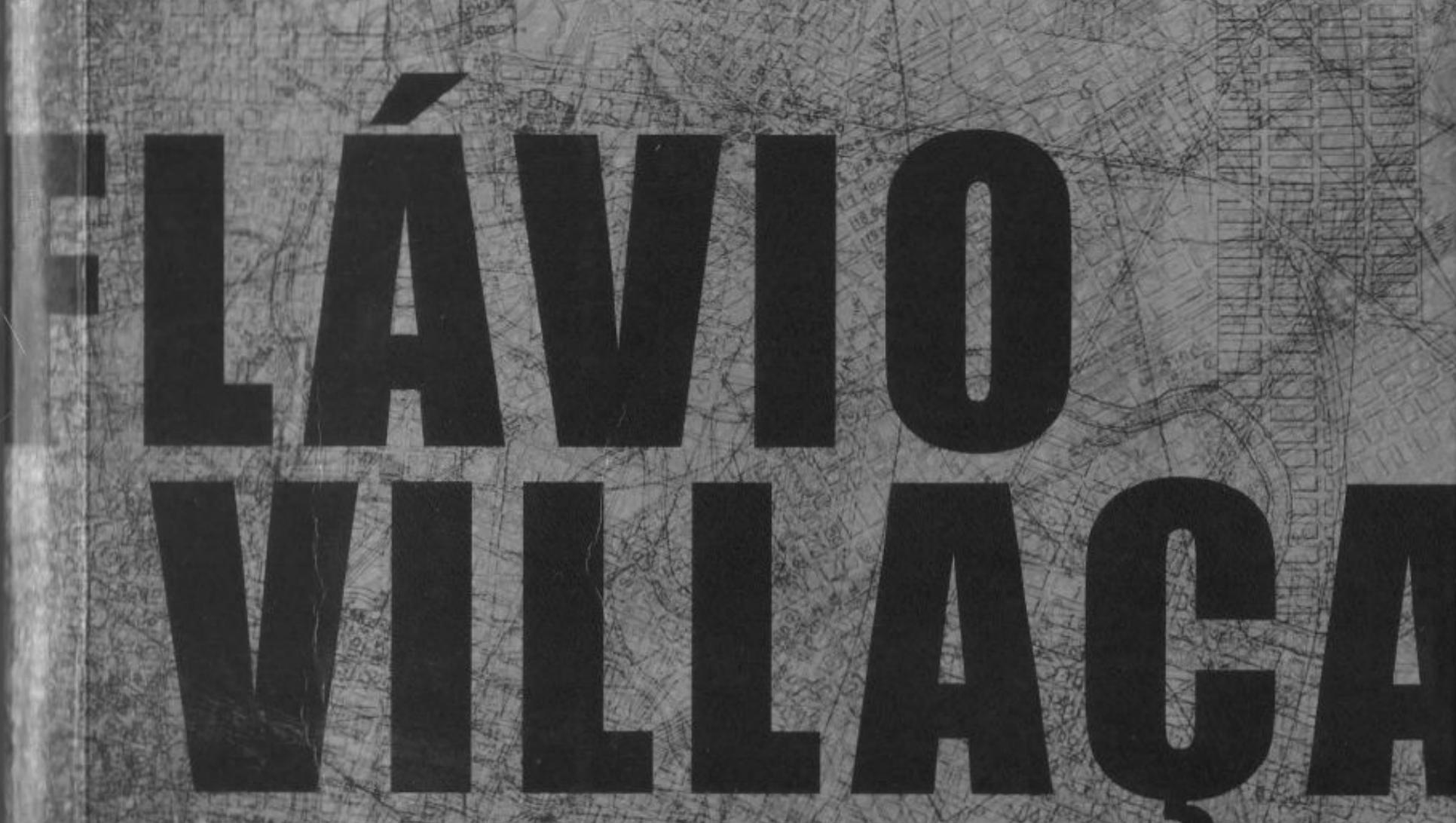
# CONCEITUANDO SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

# SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL?

SEGREGAÇÃO + SOCIEDADE + ESPAÇO

*“um processo de acesso desigual entre as diferentes classes à cidade, com um diferenciado consumo e utilização dos meios ou bens de consumo coletivo, como também com relação à sua localização espacial”*  
**(VIEIRA; MELAZZO, 2003, p. 167)**





**ELÁVIO**

**WILLAÇA**



a classe economicamente dominante  
comanda o espaço urbano

a localização dos espaços de investimento  
público são predominantes no território de maior  
índice de desenvolvimento humano (IDH)

o estudo da desigualdade por  
bairros não é efetivo, deve ser feito  
o estudo por regiões

a metodologia analisa o “lado  
social” e o “lado espacial”



2.

## A CIDADE DE CAMPO GRANDE



O LOCAL CRESCEU  
**200%**  
NOS PRIMEIROS 3 ANOS  
(NUM. DE HAB.)

FINAL DO  
**SÉC.**  
**XIX**

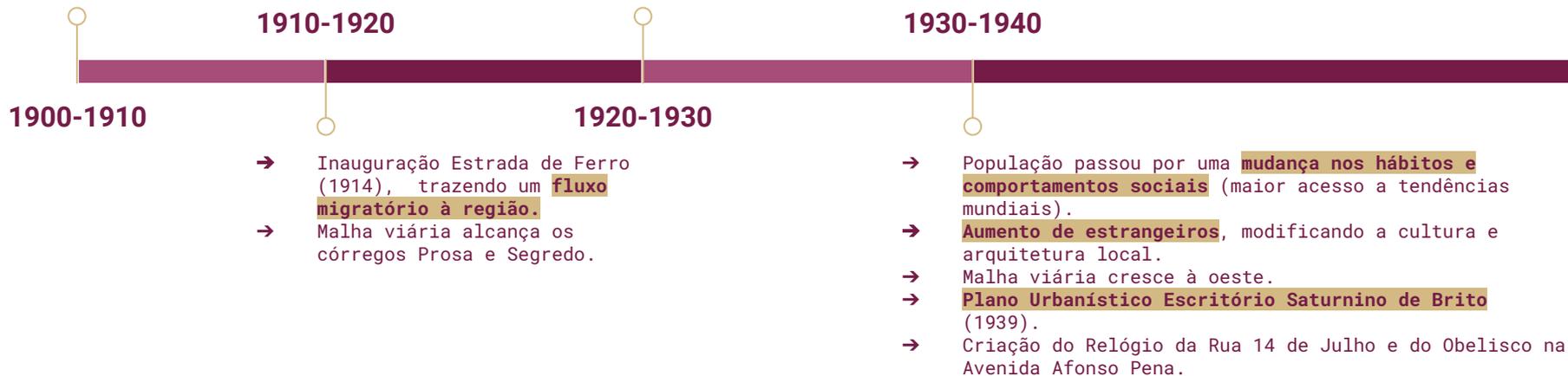
comércio de gado e agrícola predominante

# A CIDADE NO SÉC. XX

1900 -1940

- Código de Posturas da Vila de Campo Grande (1905)
- Plano de Alinhamento de Ruas e Praças (1909)

- A Rua 14 de Julho (e seu entorno) começa a ser o **espaço principal para a prática do lazer, incluindo praças, bares, clubes, cinemas.**
- Construção dos quartéis militares (1921)



## A CIDADE NO SÉC. XX

1940 -1980

- Primeiros edifícios da cidade.
- Comissão do Plano da Cidade de Campo Grande (1948)
- A partir dessa década a população passou a duplicar de tamanho a cada 10 anos.

- Ditadura Militar
- Criação do PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado), estabelecendo diretrizes para obras como o mini anel rodoviário e o Núcleo Industrial.

- Novo fluxo migratório.
- Crescimento das favelas em várias partes da cidade.
- Graças ao surgimento das favelas foram criados conjuntos habitacionais distantes do centro urbano.
- Não havia transporte coletivo, água potável ou energia para todos.
- Fim da Ditadura Militar (1985)

- Faculdade Católica surge, trazendo a opção de formação superior a cidade.
- A Arquitetura Moderna se torna presente na cidade.

- Jaime Lerner (ex-prefeito de Curitiba) elabora o Plano de Diretrizes de Estruturação Urbana.
- Divisão do estado de Mato Grosso do Sul (1977).

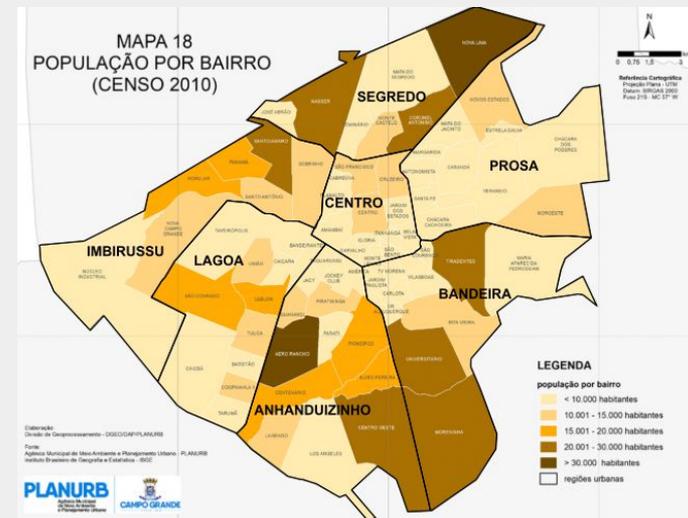


3.

# A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM CAMPO GRANDE

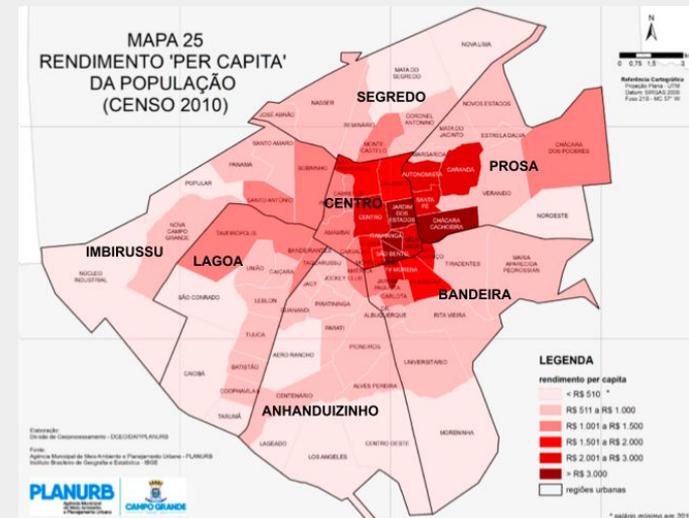
## MAPA POPULAÇÃO POR BAIRRO EM CAMPO GRANDE – MS (CENSO 2010)

Fonte: PLANURB, 2020 (modificado).



## MAPA RENDIMENTO PER CAPITA EM CAMPO GRANDE – MS (CENSO 2010)

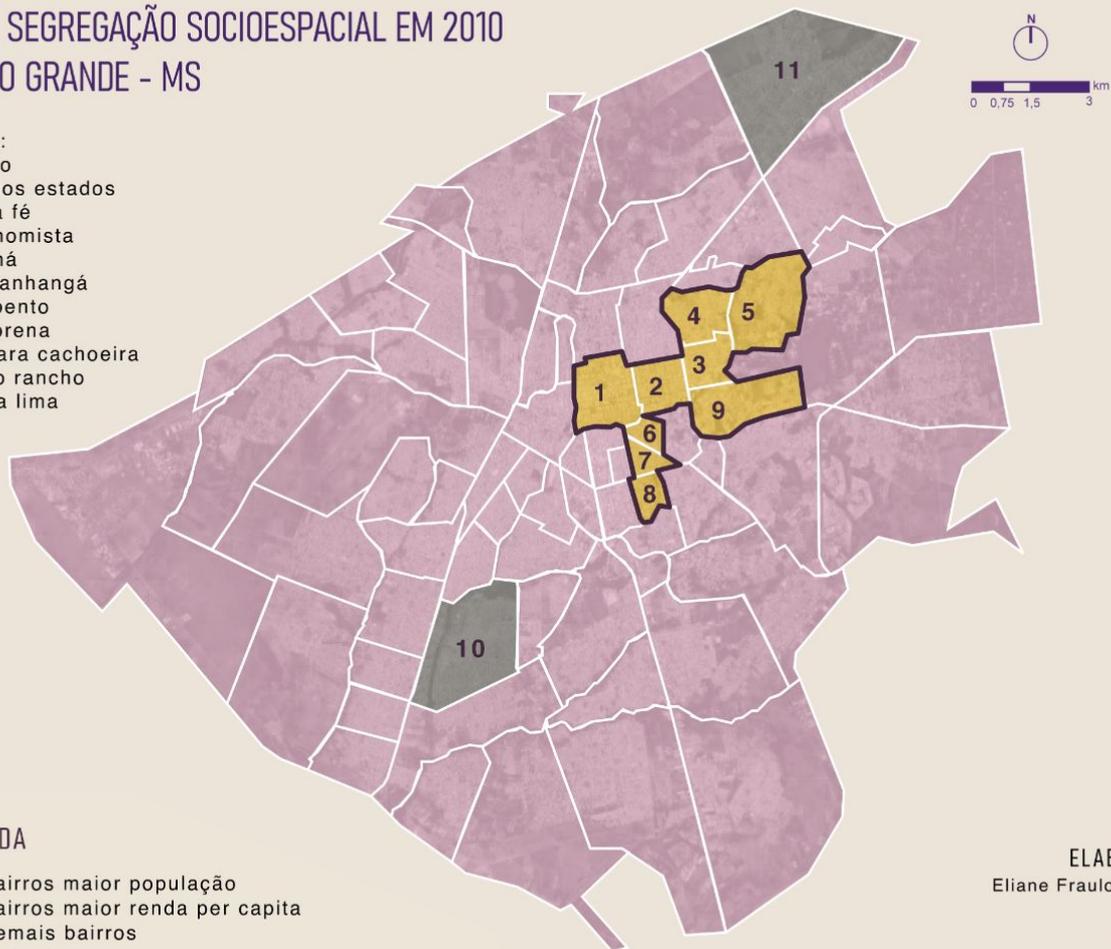
Fonte: PLANURB, 2020 (modificado).



# MAPA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM 2010

## CAMPO GRANDE - MS

- bairros:  
1 centro  
2 jrd. dos estados  
3 santa fé  
4 autonomista  
5 caraná  
6 itanhanhangá  
7 são bento  
8 tv morena  
9 chácara cachoeira  
10 aero rancho  
11 nova lima



### LEGENDA

- bairros maior população
- bairros maior renda per capita
- demais bairros
- limite bairros
- grande região de concentração de renda

ELABORAÇÃO  
Eliane Fraulob Mattos

FONTE  
PLANURB  
IBGE



4.

## A DERIVA COMO EXPERIÊNCIA

A PERSPECTIVA  
SITUACIONISTA

vivemos em uma  
**SOCIEDADE DO  
ESPETÁCULO...**

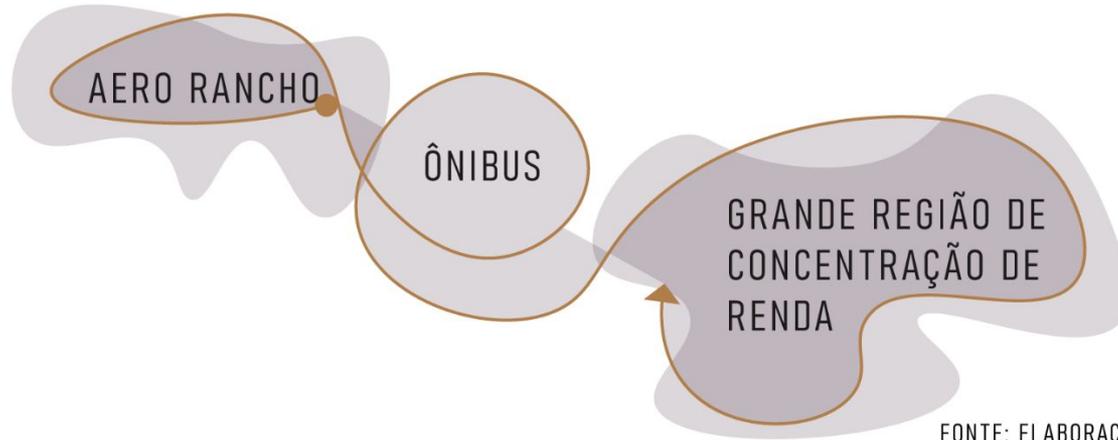
...onde o **URBANISMO É IDEOLÓGICO...**

...por isso a **PSICOGEOGRAFIA** como teoria;  
uma forma de entender  
os efeitos do meio geográfico  
e suas influências no comportamento afetivo  
da sociedade...

...assim, a teoria da **DERIVA** entra  
como uma metodologia  
experimental que pretende  
explorar ambientes buscando  
reconhecer a psicogeografia e  
seus efeitos.

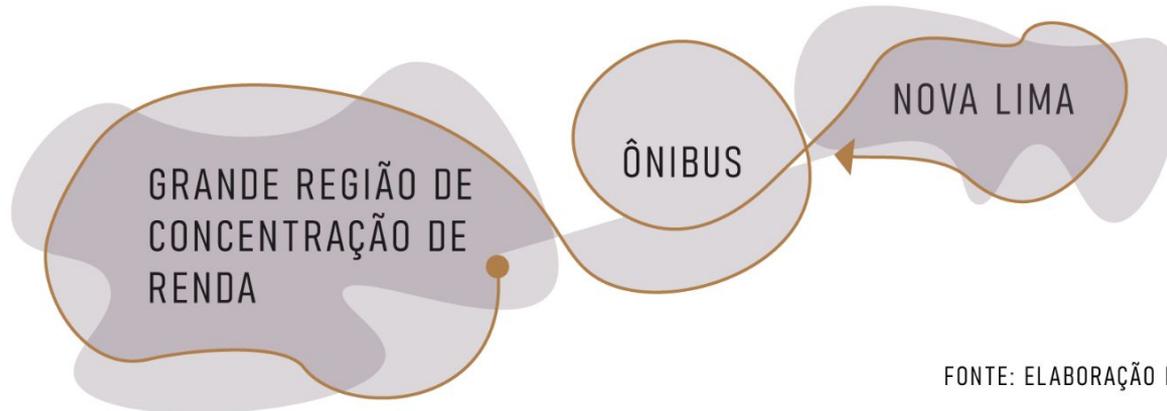


## DIAGRAMA DO PRIMEIRO DIA DE DERIVA



FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA

## DIAGRAMA DO SEGUNDO DIA DE DERIVA



FONTE: ELABORAÇÃO PRÓPRIA



**DIA 1** - parque ayrton senna



**DIA 2** - parque das nações indígenas



**5.**

## A ARTE URBANA COMO PRÁTICA CRÍTICA



CAMPO EXPANDIDO

**ARTE URBANA INTRÍNSECA A  
ARQUITETURA E URBANISMO**

## ESTUDOS DE CASO



possibilidades de interação entre o observador e a obra

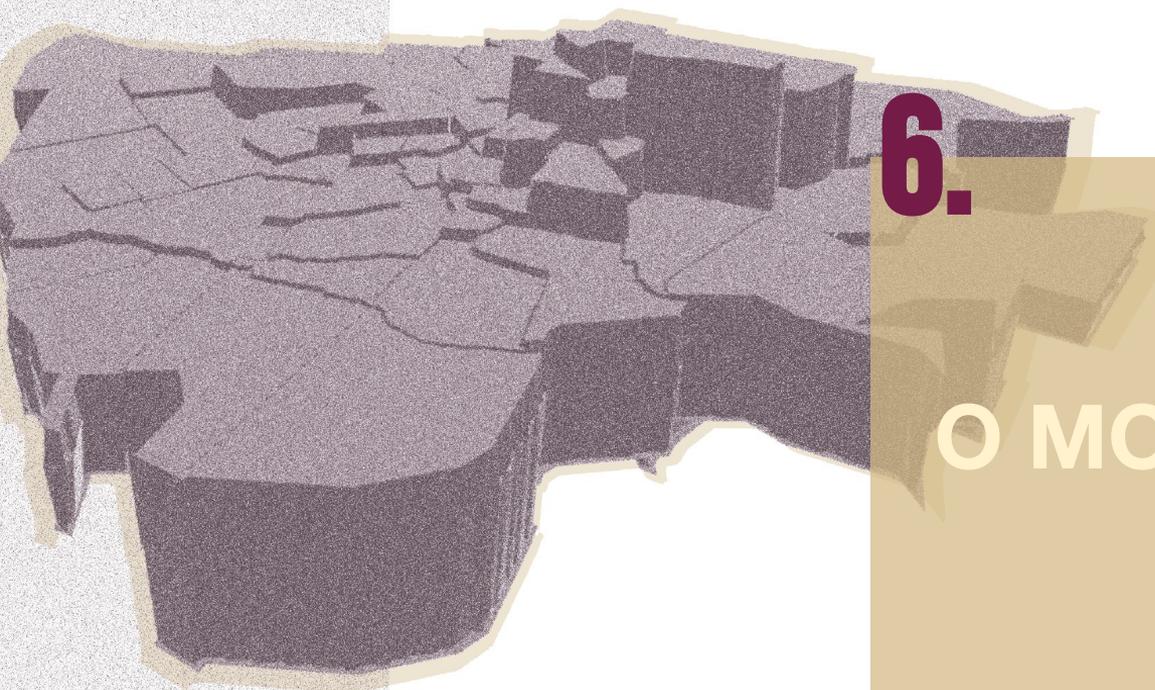
o site-specific como uma forma de visualizar a relação entre o local de escolha da obra e o efeito de reflexão causado no observador

a abordagem de diferentes leituras urbanas como uma forma de agregar na metodologia e interpretações sobre o projeto como um todo

as possibilidades gráficas que podem ser geradas a partir da elaboração crítica

formas de envolver a população com o ambiente urbano por seu envolvimento direto na intervenção





6.

O MODELO DIGITAL

**TERRENO?**

A CIDADE  
DE CAMPO  
GRANDE



**MAQUETE 3D  
DO OBJETO  
DE ANÁLISE  
DA SEGREGAÇÃO  
SOCIOESPACIAL  
EM CAMPO  
GRANDE**

**COMO?**

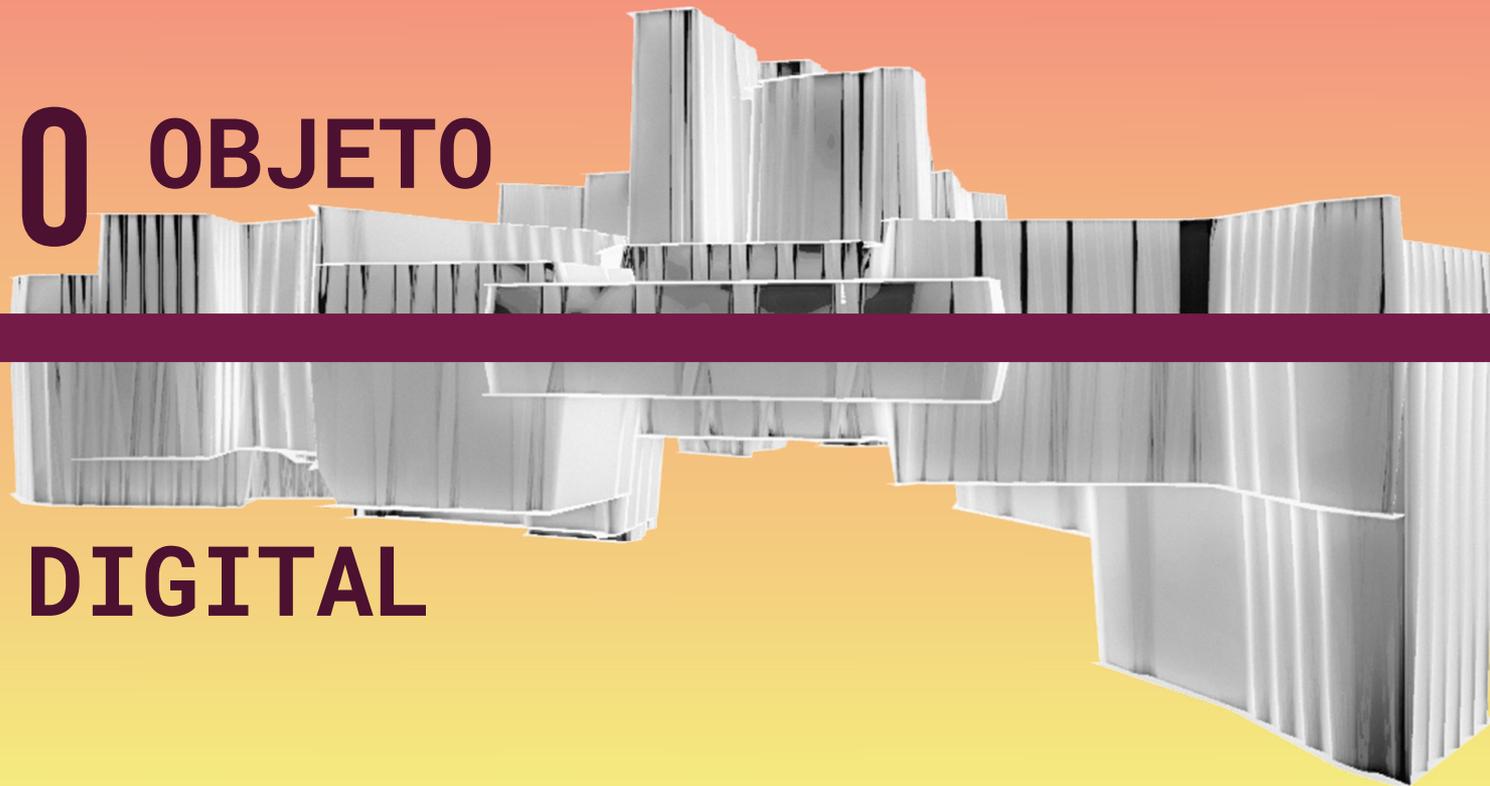
**RENDA PER  
CAPITA**  
(lado social)

**VS.**

**POPULAÇÃO  
POR BAIRRO**  
(lado espacial)

topografia RENDA *PER CAPITA*

**0** OBJETO



**DIGITAL**

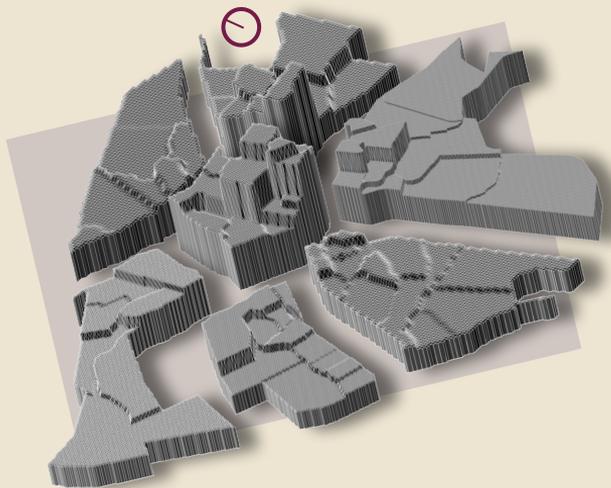
topografia POPULAÇÃO POR BAIRRO



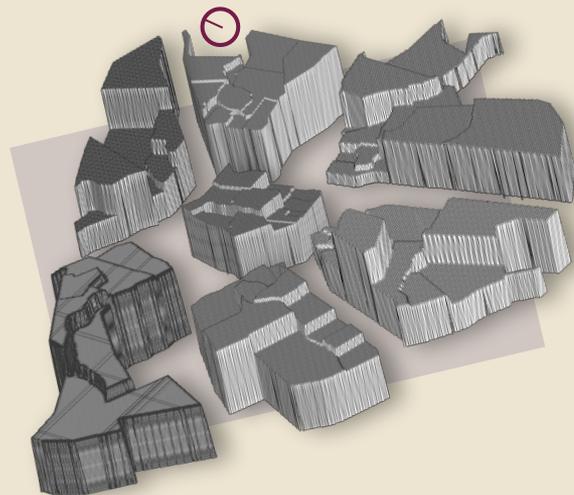
7.

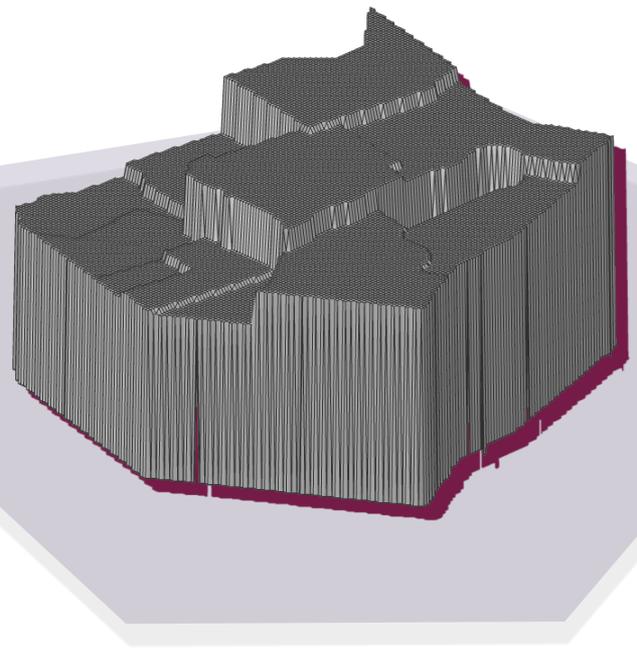
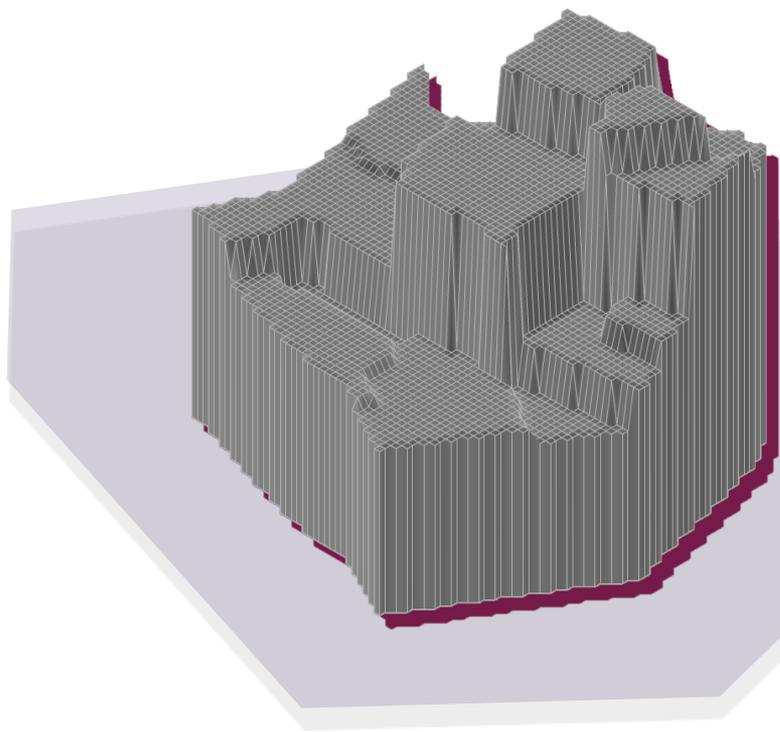
## O OBJETO DE INTERVENÇÃO

**TOPOGRAFIA:  
RENDA *PER CAPITA***



**TOPOGRAFIA:  
POP. POR BAIRRO**

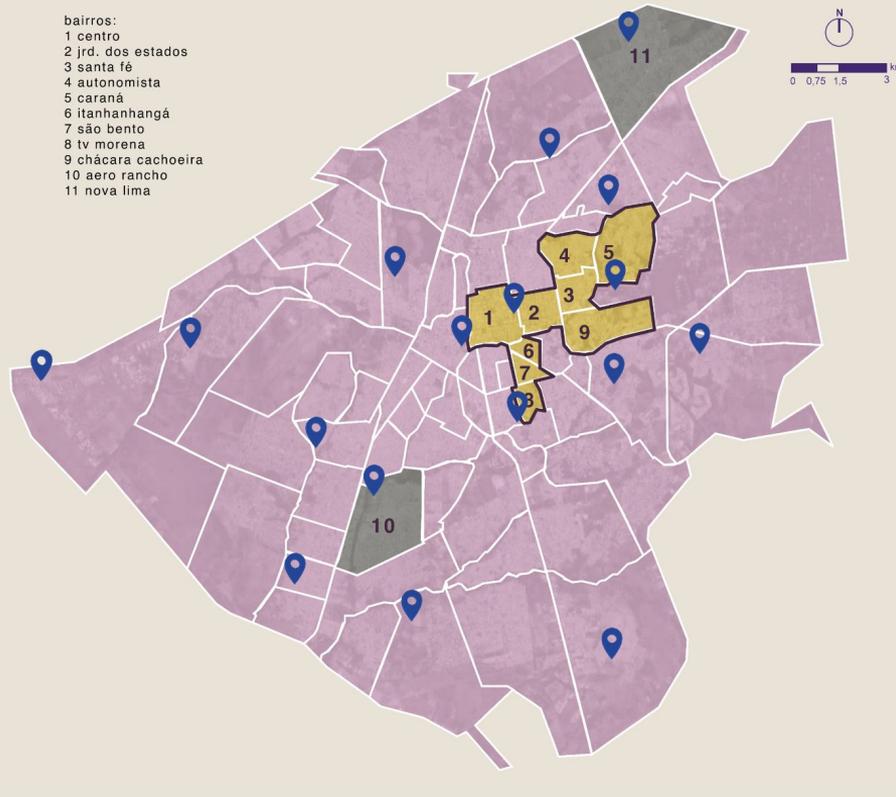




# MAPA SELEÇÃO DE PRAÇAS EM CAMPO GRANDE

SELEÇÃO DE PRAÇAS

- bairros:  
1 centro  
2 jrd. dos estados  
3 santa fé  
4 autonomista  
5 caraná  
6 itanhanhangá  
7 são bento  
8 tv morena  
9 chácara cachoeira  
10 aero rancho  
11 nova lima



## LEGENDA

- bairros maior população
- bairros maior renda per capita
- demais bairros
- limite bairros
- grande região de concentração de renda
- praças selecionadas

ELABORAÇÃO  
Eliane Fraulob Mattos

FONTE  
PLANURB  
IBGE

CONFIRA A  
SELEÇÃO  
DE PRAÇAS:

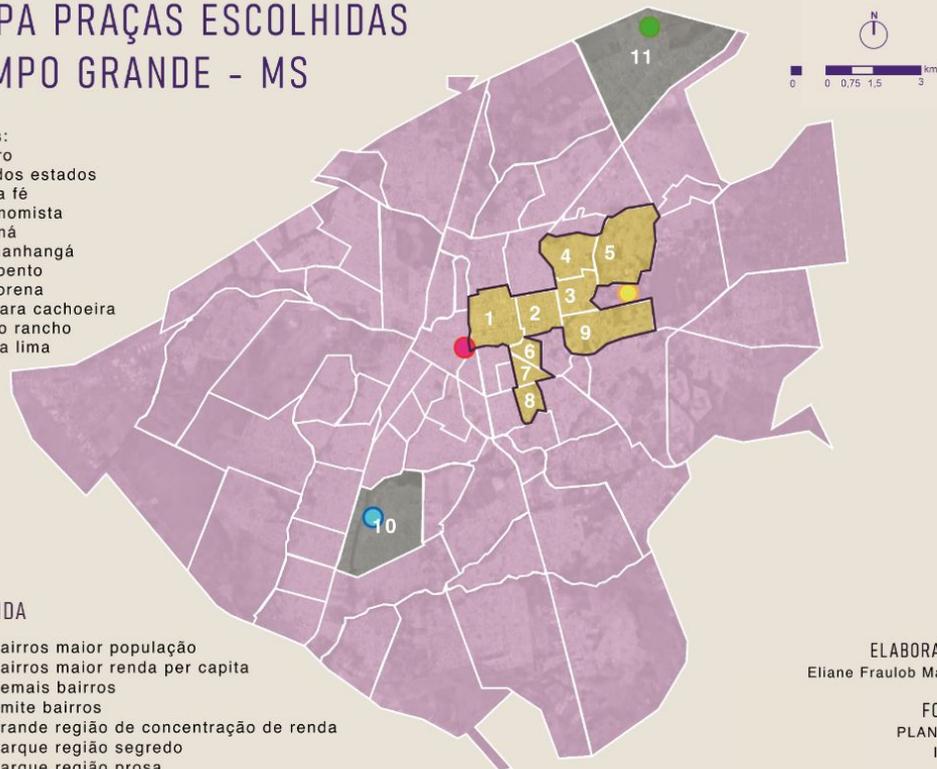


## MAPA PRAÇAS ESCOLHIDAS CAMPO GRANDE - MS

- bairros:  
 1 centro  
 2 jrd. dos estados  
 3 santa fé  
 4 autonomista  
 5 caraná  
 6 itanhanhangá  
 7 são bento  
 8 tv morena  
 9 chácara cachoeira  
 10 aero rancho  
 11 nova lima

### LEGENDA

- bairros maior população
- bairros maior renda per capita
- demais bairros
- limite bairros
- grande região de concentração de renda
- parque região segredo
- parque região prosa
- parque região centro
- parque região anhanduizinho



ELABORAÇÃO  
Eliane Fraulob Mattos

FONTE  
PLANURB  
IBGE

### REGIÃO CENTRO REGIÃO PROSA

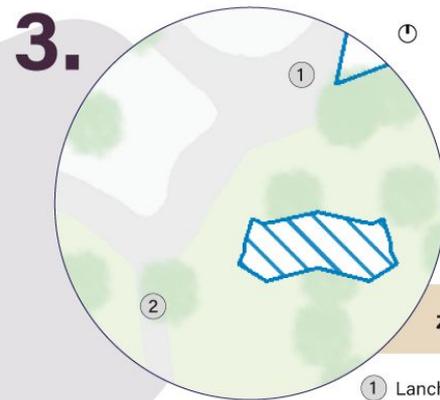
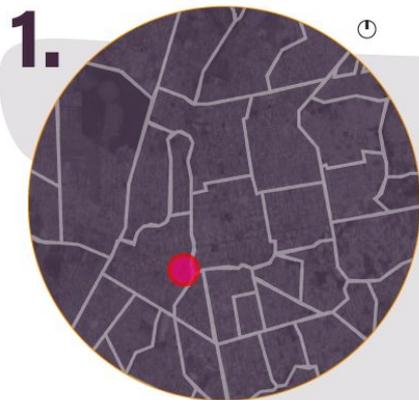
por fazerem parte da grande região de concentração de renda



### REGIÃO ANHAND. REGIÃO SEGREDO

por conterem os bairros mais populosos da cidade

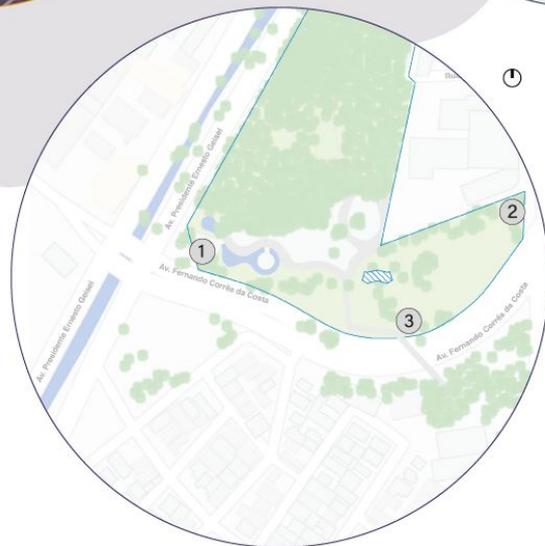
# REGIÃO CENTRO



ZOOM

- ① Lanchonete
- ② Ponte de travessia
- Limite Horto Florestal
- ▨ Intervenção Urbana

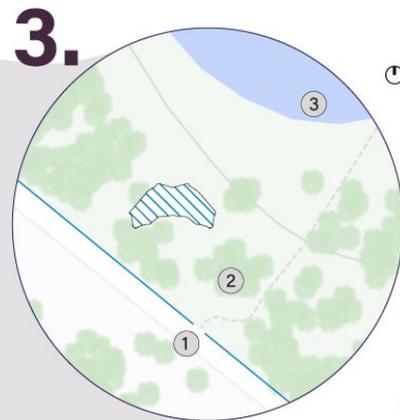
2.



PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESC 1:2000

- ① Entrada Av. Ernesto Geisel
- ② Entrada Av. Fabio Zahran
- ③ Ponte de travessia do parque
- Limite Parque Horto Florestal
- ▨ Intervenção Urbana

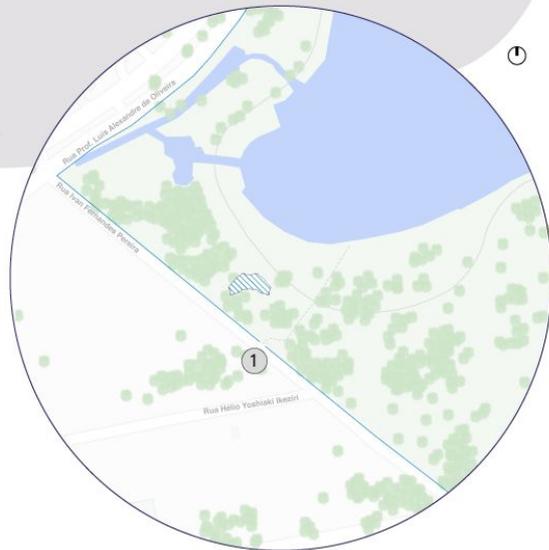
# REGIÃO PROSA



## ZOOM

- ① Entrada Rua Ivan F. P.
- ② Parquinho
- ③ Lagoa do Parque
- Limite parque
- ▨ Intervenção Urbana
- Pista de caminhada

2.



## PLANTA DE SITUAÇÃO ESC 1:2000

- ① Entrada Rua Ivan Fernandes Pereira
- Pista de caminhada
- Limite Parque das Nações Indígenas
- ▨ Intervenção Urbana

# REGIÃO ANHAND.

1.



3.



ZOOM

- ① Acesso ao Ginásio
- ▨ Intervenção Urbana

2.



PLANTA DE SITUAÇÃO  
ESC 1:2000

- ① Entrada Rua Jornalista Valdir Lago
- ② Entrada Av. Ezequiel Ferreira Lima
- ③ Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna
- Limite Parque Ayrton Senna
- ▨ Intervenção Urbana

# REGIÃO SEGREDO

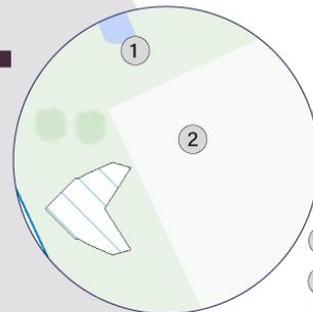
1.



2.



3.

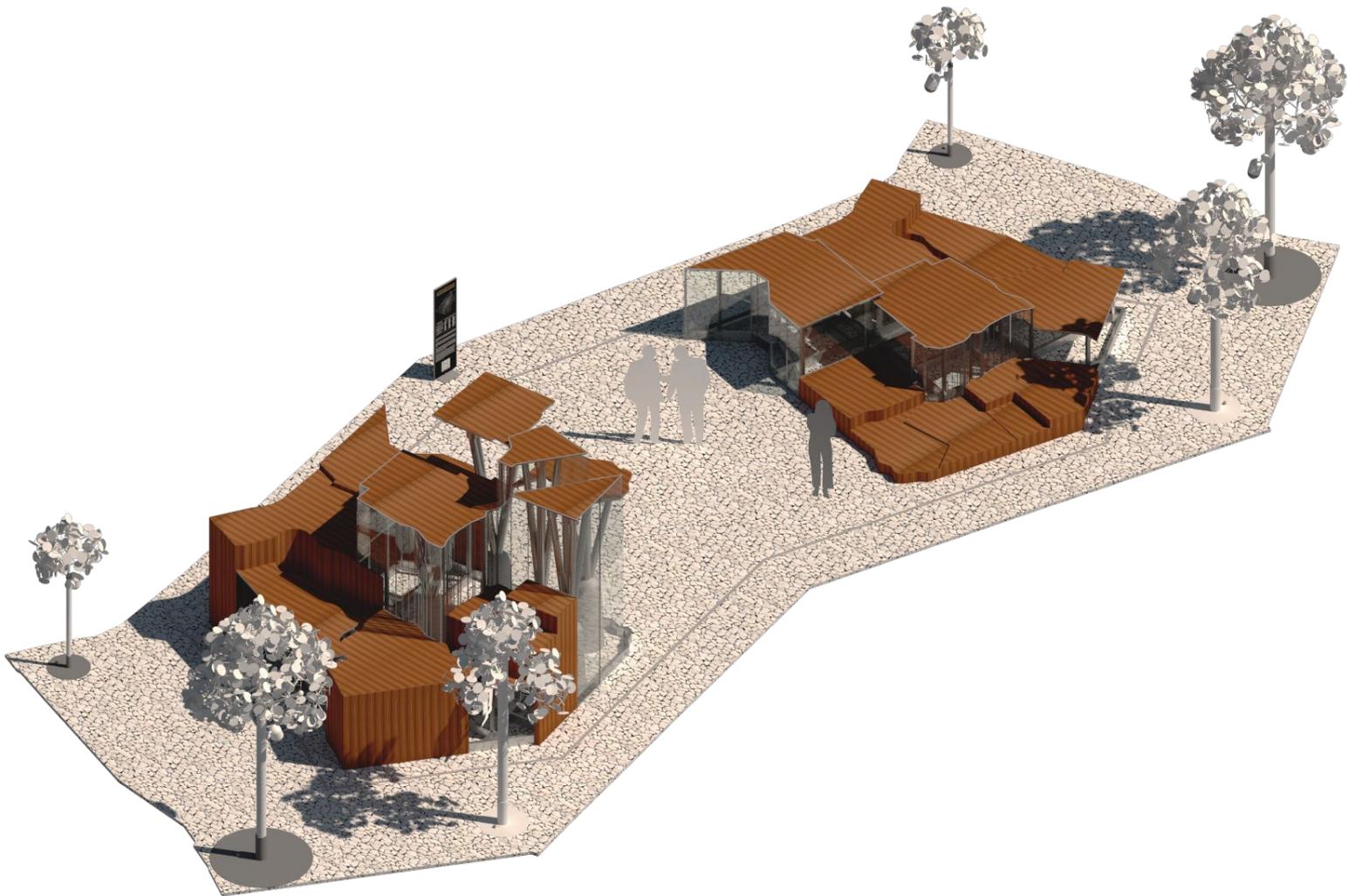


- 1 Piscinas
- 2 Ginásio Poliesportivo
- Limite parque
- ▨ Intervenção Urbana

ZOOM

## PLANTA DE SITUAÇÃO ESC 1:2000

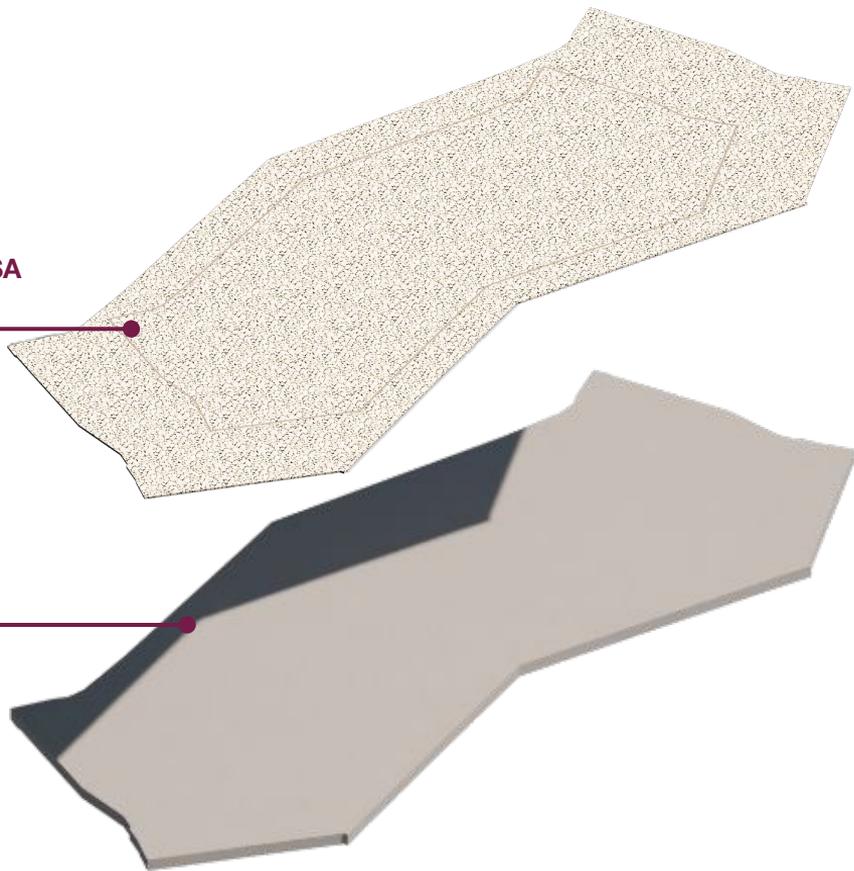
- 1 Entrada Descoberta
- 2 Entrada Coberta
- Limite Parque Tarsila do Amaral
- ▨ Intervenção Urbana



# 1. e 2.

**PISO EM PEDRA PORTUGUESA**  
*friso 5 cm em concreto polido*

**FUNDAÇÃO RADIER**  
*concreto armado*



8.

7.

6.

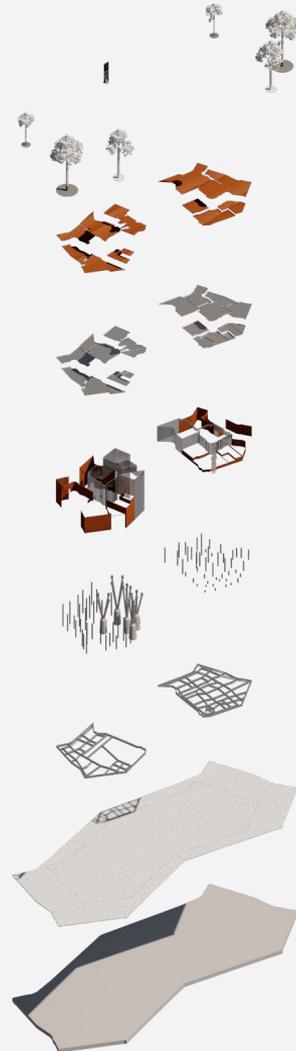
5.

4.

3.

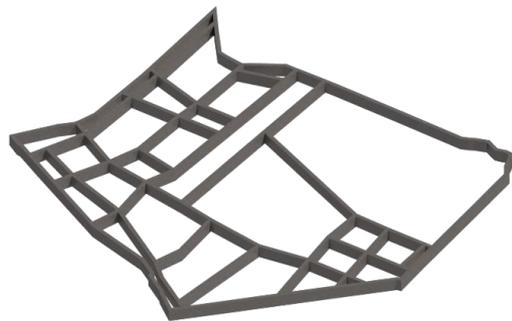
2.

1.



3.

**MOLDURA ESTRUTURAL**  
*vigas em aço inoxidável 5 x 15 cm*



8.

7.

6.

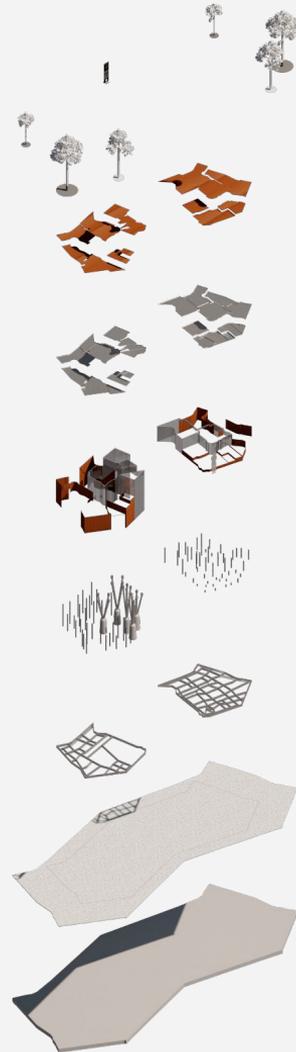
5.

4.

3.

2.

1.

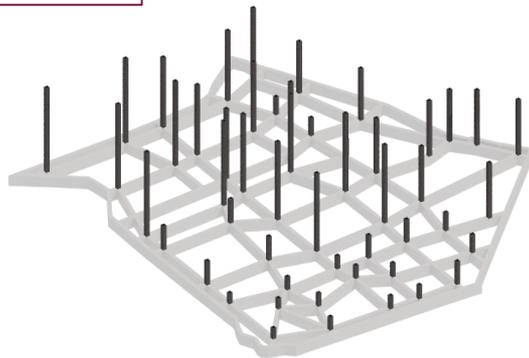
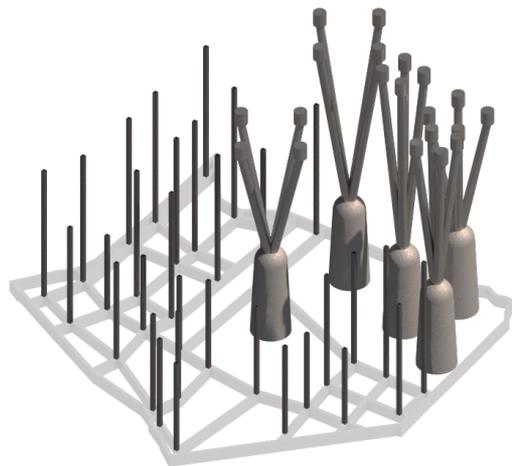


4.

### PILARES ESTRUTURAIS

.pilar em aço inoxidável 5 x 5 cm

.pilar árvore base concreto diâmetro 1 m  
pilar e apoio em aço inoxidável



8.

7.

6.

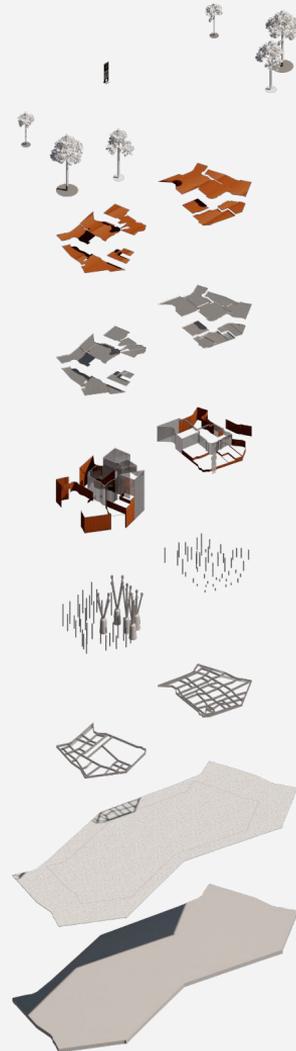
5.

4.

3.

2.

1.



5.

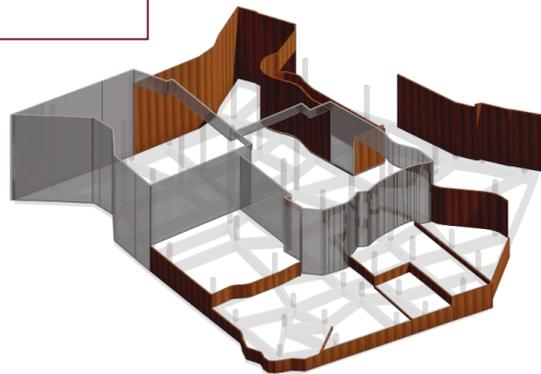
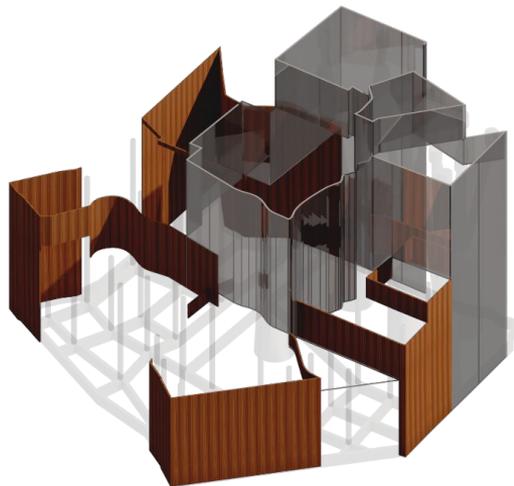
## FECHAMENTOS

*.madeira plástica tipo cumaru*

*dimensões 2 x 12 x 240 cm*

*.vidro fotovoltaico 70% transparência*

*tipo ClearVuePV*



8.

7.

6.

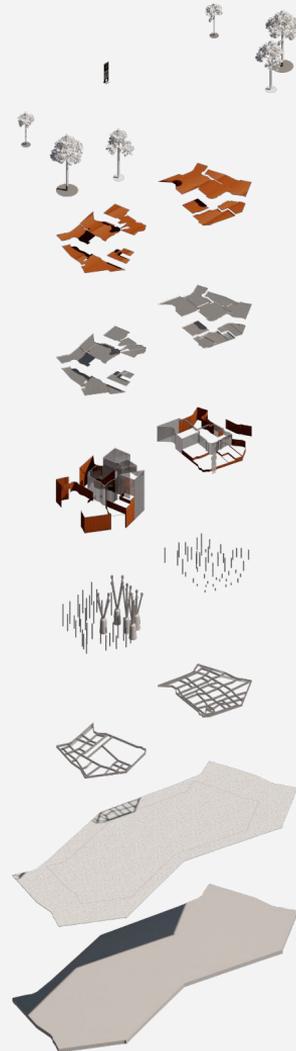
5.

4.

3.

2.

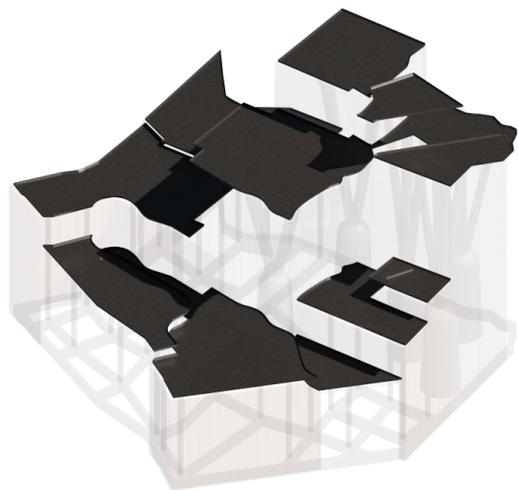
1.



6.

### ESTRUTURA PISO

.base chapa em aço inoxidável 18mm  
.cantoneira aço inoxidável 2 x 2 mm



8.

7.

6.

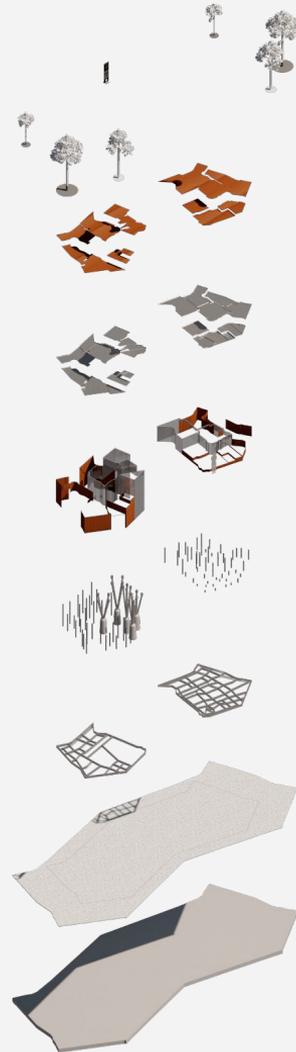
5.

4.

3.

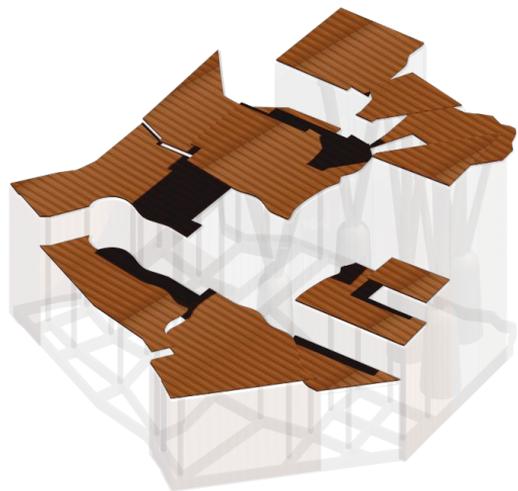
2.

1.



7.

**PISO EM MADEIRA PLÁSTICA**  
*.tipo cumaru 2 x 12 x 240 cm*



8.

7.

6.

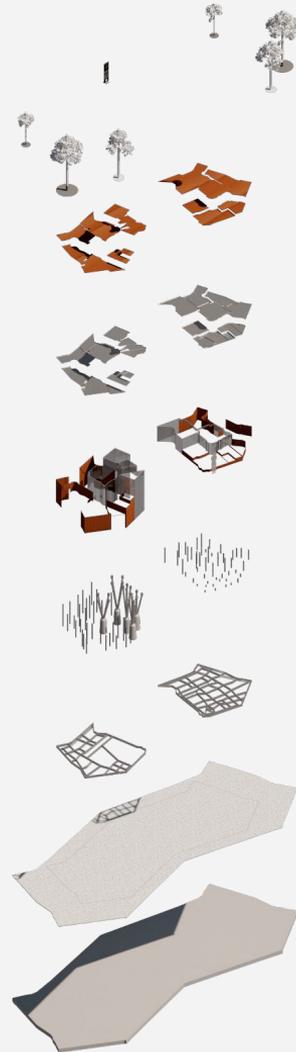
5.

4.

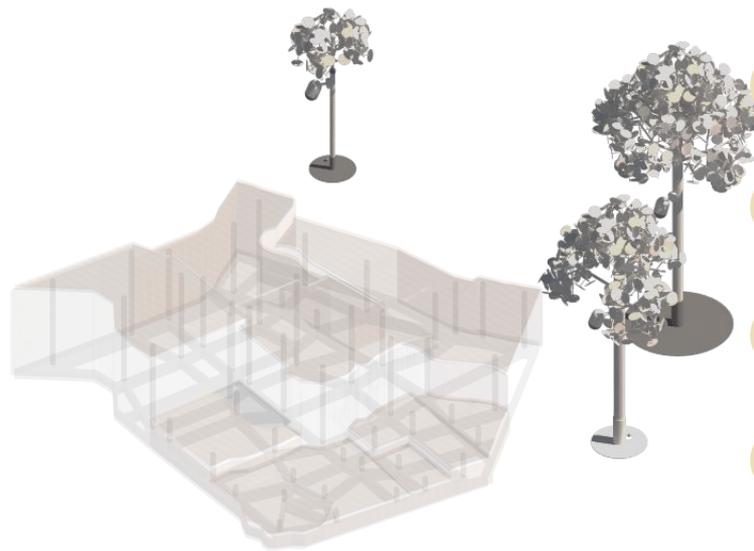
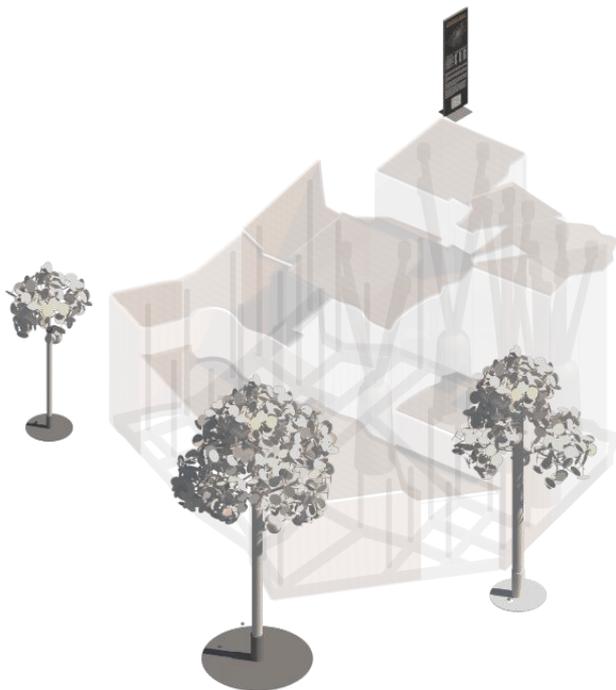
3.

2.

1.



8.



8.

7.

6.

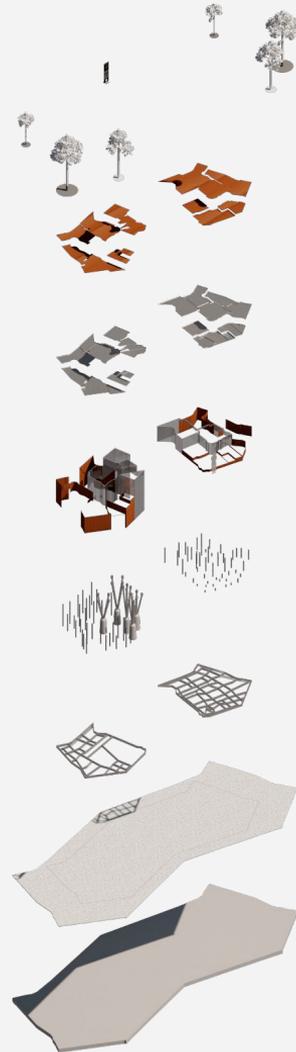
5.

4.

3.

2.

1.

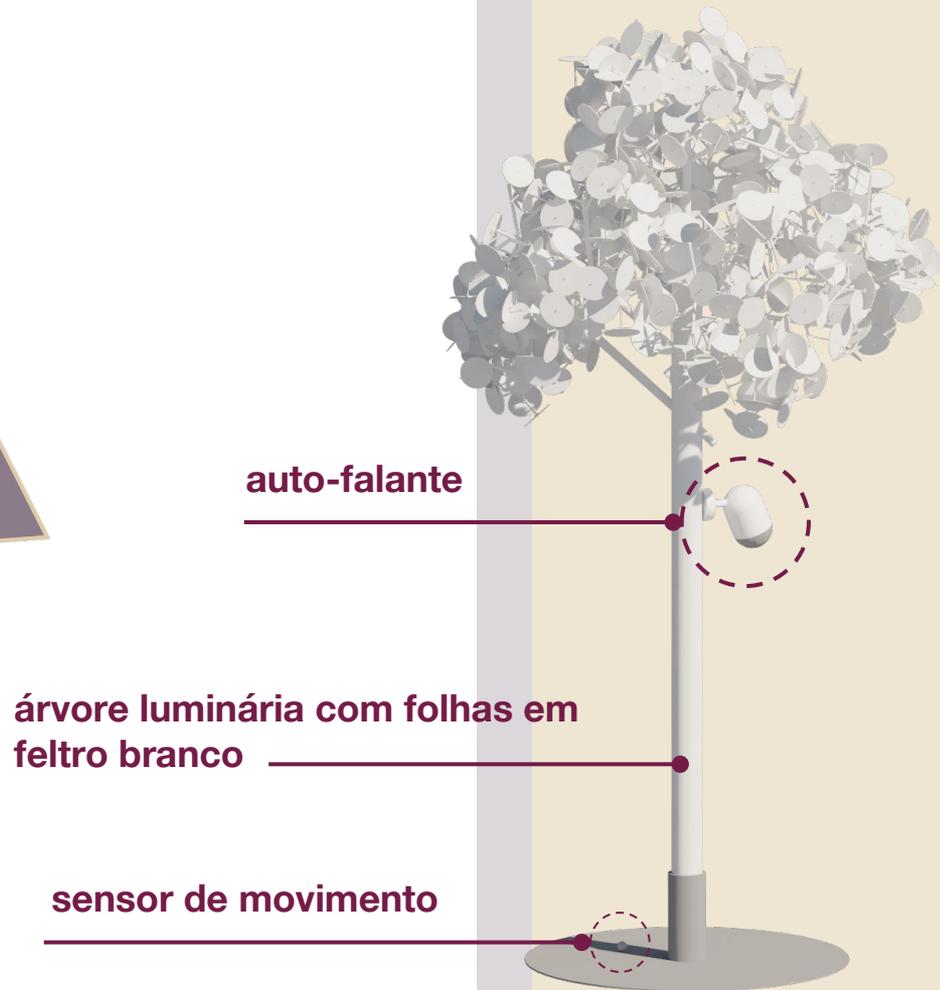
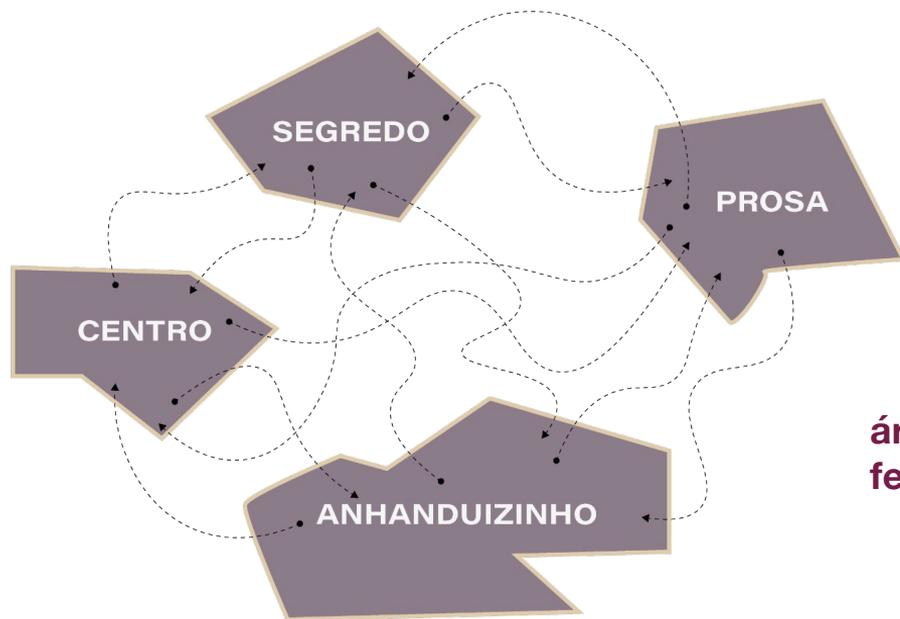


### ITENS SENSORIAIS E INFORMATIVOS

- .totem em aço inoxidável 1,55 x 0,44 m
- .árvore (P, M e G) lâmpada com folhas em feltro branco tipo green future concept
- .sensores de movimento tipo fibraro
- .auto-falantes tipo solar.dk



# SONORIDADE



TOTEM INFORMATIVO CONTENDO MAPA DOS BAIRROS DA CIDADE  
SITUANDO O PÚBLICO DOS BAIRROS PRESENTES NAQUELA REGIÃO +  
INDICANDO OUTROS PONTOS DE INTERVENÇÃO DA CIDADE +  
CONTENDO O QR CODE PARA O OBJETO 3D

ÁRVORE LUMINÁRIA (P, M e G)  
COM FOLHAS DE FELTRO, QUE LIMPAM  
O SOM DA REGIÃO

AUTO-FALANTE QUE REPRODUZ OS SONS DAS  
CONVERSAS GRAVADAS NAS OUTRAS INTERVENÇÕES

VIDRO FOTOVOLTAICO CAPTANDO  
A LUZ SOLAR COMO ENERGIA  
PARA MANTER O FUNCIONAMENTO  
DOS INTENS SENSORIAIS

PAREDES E PISOS EM MADEIRA PLÁSTICA  
RESISTENTE A INTEMPÉRIES

ABERTURAS VAZADAS PERMITINDO  
ACESSO DO PÚBLICO AO INTERIOR  
DO PROJETO

SENSORES DE MOVIMENTO



PERSPECTIVA INTERVENÇÃO - REGIÃO CENTRO

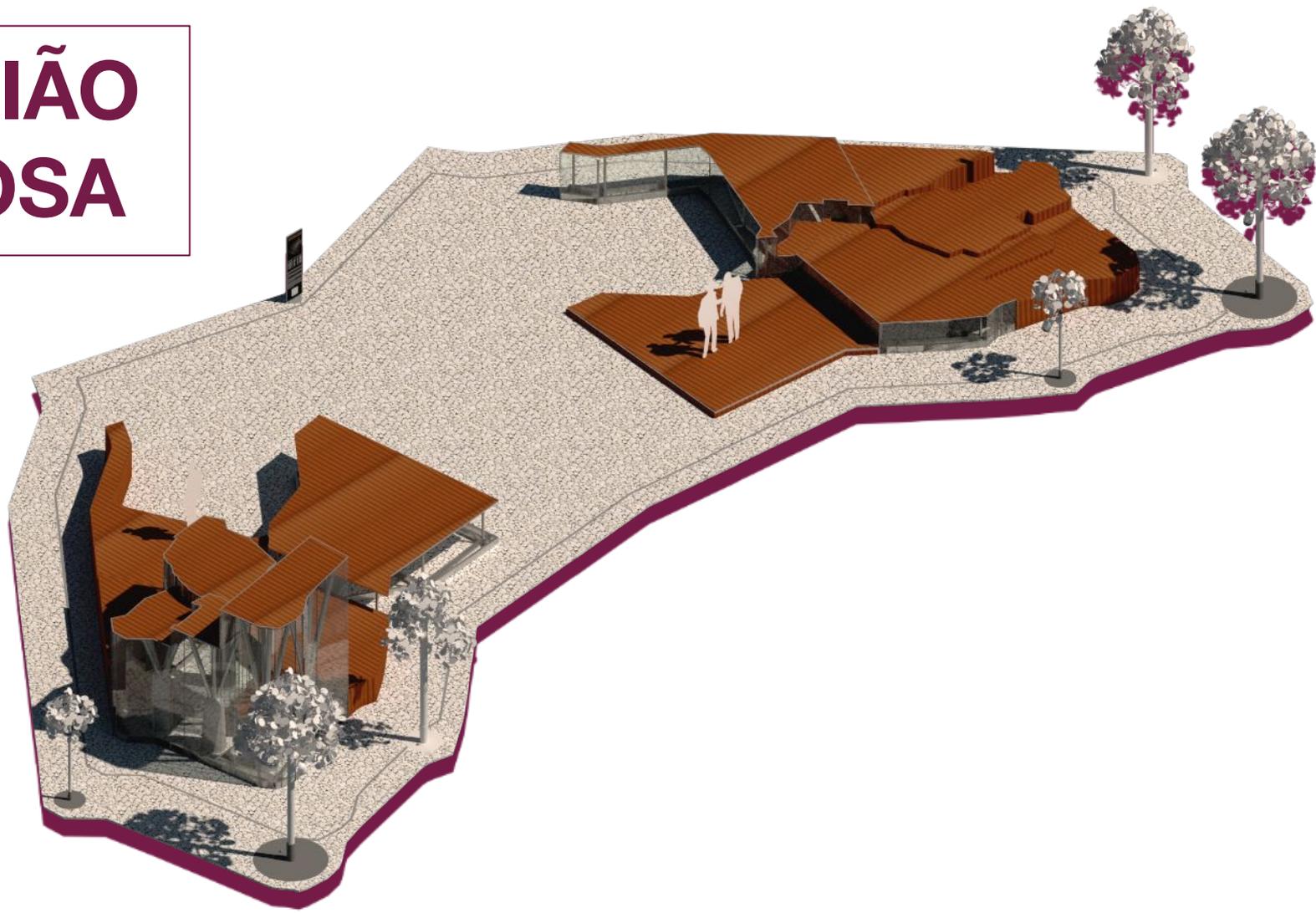
# REGIÃO CENTRO







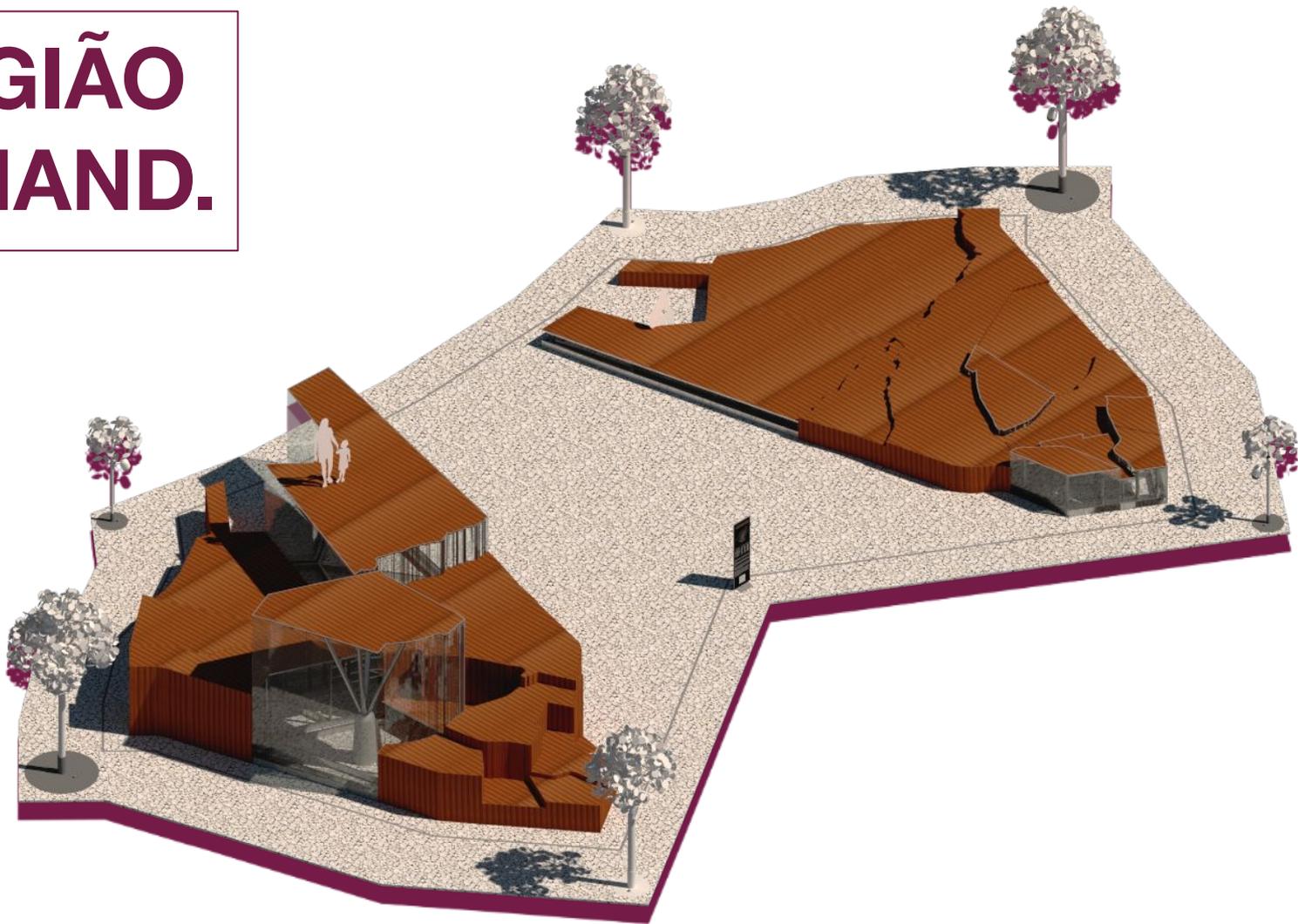
# REGIÃO PROSA



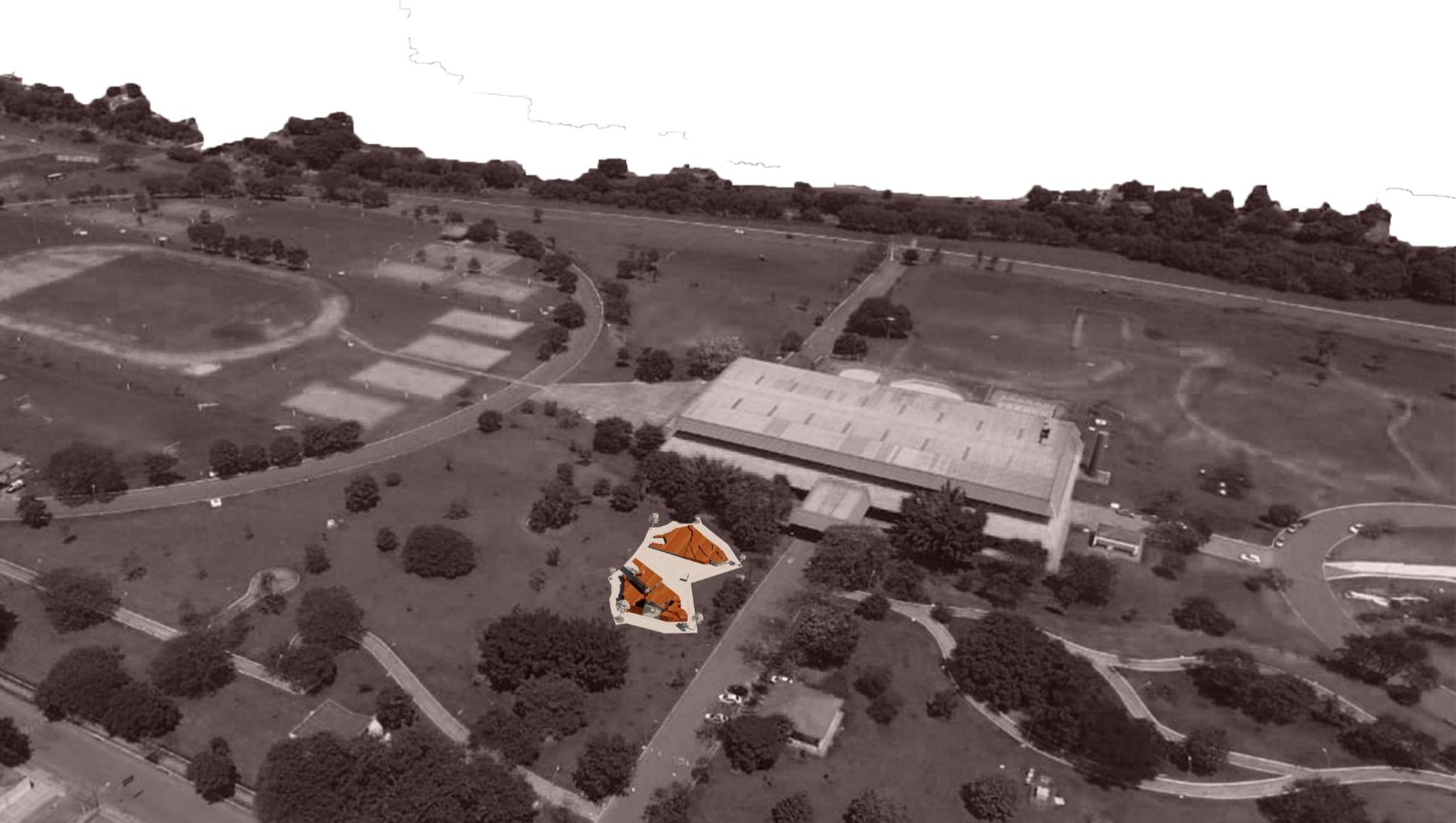




# REGIÃO ANHAND.







# REGIÃO SEGREDO

